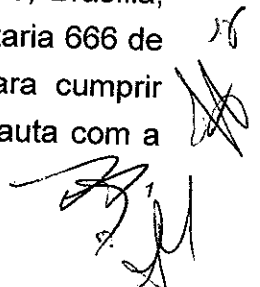


**ATA DA 12ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA EMPRESA BRASILEIRA DE
SERVIÇOS HOSPITALARES – EBSERH**

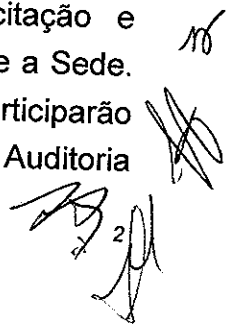
NIRE: 5350000473-4 CNPJ 15.126.437/0001-43

Aos treze dias do mês de agosto do ano de dois mil e treze, às nove horas e trinta minutos, na Sala dos Conselhos da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH, localizada no Setor Comercial Sul, Quadra 9, Lote C, Edifício Parque Cidade Corporate, Torre C, 3º Pavimento, CEP 70.308-200, Brasília/DF, sob a presidência do Conselheiro Luiz Antonio de Mello Rebello, representante do Ministério da Educação, realizou-se reunião ordinária do Conselho Fiscal da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, empresa pública com sede no mesmo endereço, encontrando-se presentes as seguintes Conselheiras: Stela Maris Monteiro Simão, representante do Ministério da Fazenda, e Josilda Valença Araújo, suplente da Conselheira representante do Ministério da Saúde; registrada a ausência justificada da Conselheira Representante do Ministério da Saúde Eliane Aparecida Cruz; também presente Karen Tiemi Ueda, Analista Administrativa da Chefia de Gabinete, e, na secretaria dos trabalhos, Ílora César Pereira Guerra, Secretária Geral, todas da EBSERH, para tratar dos seguintes assuntos constantes da Pauta: i) Posse de Conselheiras Suplentes; ii) Leitura e aprovação da Ata da 11ª reunião; iii) Informes da Auditoria Interna, sobre a estruturação e realização de Ações de Controle na EBSERH; e iv) Balanço Semestral. O Presidente do Conselho cumprimentou a todos e, em seguida, esclareceu que a data originariamente marcada para a 12ª reunião do Conselho Fiscal, o dia 23 de julho, teve de ser adiada para hoje, dia 13 de agosto, devido à incompatibilidade de agenda dos Conselheiros. Prosseguindo, o Conselheiro Presidente deu posse à Conselheira Suplente Representante do Ministério da Saúde, a senhora **Josilda Valença Araújo**, brasileira, casada, psicóloga, RG nº 2512391 SDS/PE, inscrita no Cadastro de Pessoa Física do Ministério da Fazenda sob nº 409.203.644-20, residente e domiciliada na SQN 105, Bloco I, Apto. 101, Brasília, DF, CEP 70724-090, nomeada para suplência do Conselho Fiscal pela Portaria 666 de 29 de julho de 2013, publicada no DOU de 1º de agosto de 2013, para cumprir mandato até 29 de julho de 2014. Prosseguindo, foi empossada a Conselheira Suplente Representante do Ministério da Fazenda, a senhora **Anelize Lenzi Ruas de Almeida**, brasileira, casada, advogada, RG nº 2857698 SSP/DF, inscrita no Cadastro de Pessoa Física do Ministério da Fazenda sob nº 874.195.641/91, residente e domiciliada na SQS 403, Bloco J, Apto. 103, Brasília, DF, CEP 70237-100, nomeada para suplência do Conselho Fiscal pela Portaria 666 de 29 de julho de 2013, publicada no DOU de 1º de agosto de 2013, para cumprir mandato até 29 de julho de 2014. Prosseguindo passou-se ao item ii da pauta com a



aprovação e assinatura da Ata da 11ª reunião. Na sequência, os Conselheiros debateram, inicialmente, sobre a Nota Técnica nº 04/2013 – AUGE/EBSERH/MEC, de 8/8/2013, contendo as considerações da Auditoria Interna acerca das Demonstrações Contábeis semestrais da EBSERH – Exercício 1/2013, a Conselheira representante do Ministério da Fazenda observou que a Nota não apresentou informações relevantes sobre as operações realizadas na Empresa, o que corrobora o entendimento já exposto anteriormente sobre a necessidade de contratação de auditoria contábil para realizar esse trabalho de análise e permitir que a tomada de decisão do Conselho se dê com maior segurança. Em seguida, o Auditor Geral Gil Pinto Loja Neto e a Auditora Substituta Fernanda Zortéa iniciaram a apresentação do terceiro ponto da pauta, abordando, inicialmente, a estrutura de pessoal. O Auditor informou que a área conta hoje com sete profissionais, sendo um auditor geral, um auditor geral adjunto, um assessor e dois auditores de gestão interna e um auditor hospitalar; informou, também, que foi apresentada ao Conselho de Administração da Empresa uma solicitação de ampliação de quadro com a seguinte composição: um auditor geral, dois auditores gerais adjuntos, um assessor, quatro auditores contábeis, quatro auditores de obras e infraestrutura, cinco auditores de gestão interna, três auditores de tecnologia da informação, quatro auditores de riscos e fraudes e dois auditores hospitalares, o que somaria 26 profissionais.; as justificativas para as solicitações foram consignadas em duas notas técnicas com a discriminação das atividades de todos; a Auditoria comentou que está no aguardo da terceira convocação do concurso público da Sede da EBSERH, para que a composição do seu quadro de pessoal fique mais completa. Já a proposta de estrutura básica de pessoal para as filiais requer, pelo menos, seis pessoas, a depender do tamanho e complexidade do HU, sendo um auditor chefe regional, um auditor contábil, um auditor de obras e infraestrutura, dois auditores de gestão interna e um Auditor hospitalar; a Auditoria comentou que os HUs da Universidade Federal do Piauí, de Brasília e do Maranhão já têm Auditores Chefes Regionais nomeados; que o Auditor do HU-UFMA está, atualmente, em processo de imersão no Hospital de Clínicas de Porto Alegre – HCPA, para capacitação em relação ao Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários – AGHU; e que os Auditores dos HUs das Universidades Federais do Triângulo Mineiro e do Espírito Santo já foram selecionados, sendo todos os cinco Auditores das filiais mencionadas profissionais com amplo conhecimento e experiência na área de Auditoria. As ações desenvolvidas pela área contemplam, dentre outras, a apresentação da EBSERH e sua estrutura de Controle Interno aos Tribunais de Contas Estaduais; visitas aos HUs; capacitação e uniformização de procedimentos e técnicas de controle entre todas as filiais e a Sede. A Auditoria elaborou, também, o plano de providências dos dez HUs que participarão do programa de capacitação realizado pelo Hospital Sírio-Libanês. A Auditoria

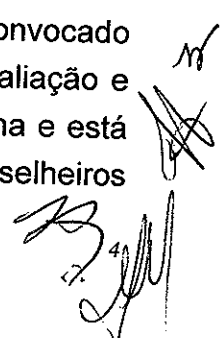
16



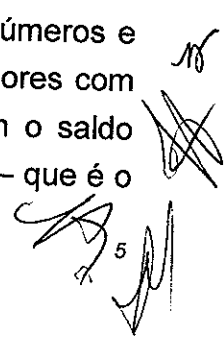
esclareceu que a estrutura de auditoria no âmbito do HU é uma realidade nova para os Hospitais que contavam, apenas, com a auditoria da própria Universidade. Foram apresentadas também as ações de controle desenvolvidas pela Auditoria, com base na Instrução Normativa nº 01/2007, a Auditoria está finalizando a elaboração dos planos de providências de quatorze hospitais, contemplando recomendações dos órgãos de controle, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal; a Auditoria esclareceu que, em virtude da carência de Auditores específicos no setor, alguns tópicos da Instrução Normativa não puderam ser atendidos, a saber: relato gerencial sobre a gestão de áreas essenciais da unidade, através da avaliação crítica dos resultados alcançados e do desempenho da unidade; avaliação dos indicadores de desempenho utilizados; avaliação do gerenciamento da execução dos convênios, acordos, ajustes e, particularmente, acompanhamento de obras do REHUF. Na sequência o Auditor abordou a Nota Técnica apresentada aos Conselheiros relativa à análise das demonstrações financeiras do primeiro semestre de 2013. Inicialmente o Auditor informou que o Tribunal de Contas da União já se manifestou quanto a contratação de auditoria contábil para as empresas públicas, concluindo que é possível, desde que haja previsão no Estatuto Social e seja autorizada pelo Conselho de Administração. Em seguida, foram feitas algumas considerações em relação à avaliação das Demonstrações Contábeis, com ênfase no fato de, devido à ausência de Auditor Contábil, os trabalhos terem se limitado à conferência da correção aritmética e adequação das consolidações apresentadas à Auditoria, bem como da conformidade informada pelo Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI, de modo que as conclusões apresentadas não possuem caráter de parecer ou opinião contábil, mas buscam, exclusivamente, atender, de acordo com as atribuições e limitações da Auditoria, à demanda do Conselho Fiscal da EBSEH. As conclusões da Auditoria identificaram algumas inconsistências e falta de conformidade informada pelo SIAFI; tais inconsistências, isoladamente, no entanto, não traduzem ou oferecem elementos para qualquer consideração quanto à exposição de riscos pela Empresa, o que levou à conclusão da Auditoria pela impossibilidade de manifestar-se conclusivamente sobre qualquer dos aspectos apresentados e verificados. Sobre a contratação de auditoria independente o Auditor informou que fez a sugestão ao Conselho de Administração em reunião ordinária daquele Colegiado, os Conselheiros entenderam que a matéria, sob o ponto de vista da oportunidade e conveniência, deveria ser analisada pela Diretoria Executiva, diante dessa posição a Auditoria Interna elaborou a Nota Técnica 01/2013, de 12/4/2013, apresentando as razões para contratação, a matéria está sendo analisada pela Coordenadoria Jurídica e deverá voltar para deliberação da Diretoria Executiva. Por fim, foi apresentado o Relatório de Auditoria nº 01/2013, o qual tratou da situação dos empregados temporários da EBSEH; constam, no documento, que os

16
10
3

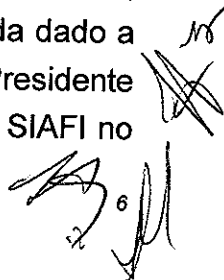
recolhimentos de tributos referentes ao INSS e ao FGTS foram realizados em atraso, ocasionando o pagamento de encargos pela Empresa; uma das razões está na dificuldade de trabalhar com registros no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE para empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho. Algumas práticas exigidas por lei, dentre elas, a assinatura do Termo de Rescisão do Contrato de Trabalho e do Termo de Quitação de Rescisão do Contrato de Trabalho, não foram exigidos no momento do desligamento dos empregados, as falhas foram identificadas e já sanadas pela área de pessoal. Finalizando a apresentação o Auditor informou que encaminhou esse Relatório ao Presidente da Empresa para conhecimento e providências. Os Conselheiros demonstraram preocupação quanto ao que foi apresentado pelo Auditor; no que diz respeito à análise das demonstrações financeiras; os Conselheiros ponderaram que as dificuldades de pessoal da Auditoria, para elaboração de pareceres e emissão de opiniões, têm reflexos diretos sobre os trabalhos de acompanhamento e fiscalização das contas, dificultando o cumprimento do papel institucional do Conselho Fiscal. Sobre as dificuldades de pessoal a Secretária Geral informou que está sendo realizado um estudo para fazer uma nova distribuição dos empregados nas várias diretorias da Empresa, esta reformulação é necessária considerando que a implantação da Empresa na forma idealizada em 2011, na prática, precisou de adequações; essa realocação de pessoas é, também, uma orientação do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais/DEST, tão logo concluída esta etapa o restante dos empregados concursados – 3ª chamada – serão convocados, existindo assim, a perspectiva de incrementar o quantitativo de pessoas da Auditoria Interna. Em relação ao apontamento feito pela Conselheira representante do Ministério da Fazenda sobre o Conselho não ter tido acesso aos contratos das obras em execução, a Secretaria Geral informou que, na próxima reunião, será feita uma apresentação da Diretoria de Logística e Infraestrutura Hospitalar – DLIH, que é responsável pelo acompanhamento das obras, mas, de antemão, informou que a EBSERH utiliza a descentralização de créditos para esses casos sendo os contratos firmados diretamente pelos HUs. O Presidente do Conselho agradeceu a participação do Auditor na reunião e, na sequência, abordou-se o quarto ponto da pauta, as Demonstrações Financeiras do primeiro semestre foram apresentadas pelo Coordenador de Orçamento e Finanças, Marco Antonio Alves Corrêa, pelo Coordenador de Avaliação e Controladoria, André Luiz Cordeiro Cavalcanti e pelo Assessor Rodrigo Sousa Dittz, todos da Diretoria Administrativa Financeira, o Diretor da área não pode comparecer considerando que foi convocado para reunião na Secretaria Executiva do MEC. O novo Coordenador de Avaliação e Controladoria, que é Contador, informou que assumiu o posto há uma semana e está em processo de familiarização com as contas da Empresa; distribuiu aos Conselheiros

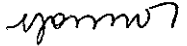


as Certidões Negativas da EBSERH; e passou à apresentação das Demonstrações Financeiras relativas ao primeiro semestre de 2013. Na apresentação, verificou-se que a Receita acumulada, até junho, foi subdividida em três categorias, sendo R\$ 3.346.380,59 (três milhões, trezentos e quarenta e seis mil, trezentos e oitenta reais e cinquenta e nove centavos) originários de taxas de inscrição de concurso, R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) de serviços hospitalares e R\$ 31.410.289,93 (trinta e um milhões, quatrocentos e dez mil, duzentos e oitenta e nove reais e noventa e três centavos) de subvenção governamental; a DAF esclareceu que as receitas provenientes de inscrições de concursos são consideradas receitas de transição e serão repassadas às empresas que estão realizando o certame; foi apresentado o comparativo do Demonstrativo da Execução Orçamentária por Grupo de Despesa da Unidade Orçamentária 26443, com os valores acumulados até junho de 2012 e junho de 2013, que evidenciou que, embora os percentuais dos totais executados tenham sido semelhantes, houve um aumento significativo nos montantes de Dotação Atualizada e Despesa Executada, no período, que somam uma mesma ordem de crescimento, superior a 36 vezes os resultados obtidos no exercício de 2012. Outro comparativo apresentado pela DAF foi o dos Demonstrativos de Execução Orçamentária por Grupo de Despesa das Ações 20RX e 20G8 consolidados, com valores acumulados até junho de 2012 e junho de 2013, que mostrou um considerável incremento dos percentuais de Empenhos Emitidos e de Despesas Executadas, o que indica a melhoria dos resultados obtidos no período em comparação com os valores do exercício anterior – o ano de 2012. A Diretoria também apresentou os Valores Acumulados no Ano dos indicadores orçamentários, por meio de uma análise do Balanço Orçamentário, que detalhou os repasses concedidos no valor da dotação referente a investimento equivalente a R\$ 748.194,78 (setecentos e quarenta e oito mil, cento e noventa e quatro reais e setenta e oito centavos), bem como do montante de R\$ 32.999.018,29 (trinta e dois milhões, novecentos e noventa e nove mil e dezoito reais e vinte e nove centavos) para Outras Despesas Correntes, referentes à ação 20RX – Reestruturação de Hospitais Universitários Federais; outros Valores Acumulados no Ano mostrados ao Conselho foram os referentes a Despesas com Pessoal e Encargos e Despesas Administrativas e Tributárias, que detalhou também os valores mensais e revelou um aumento dos gastos da EBSERH nos meses de maio e junho de 2013, devido ao gerenciamento e funcionamento da Sede, em decorrência da celebração de contratos de serviço com terceiros – pessoa jurídica – referentes à prestação de serviço para a Sede da Empresa. A Diretoria apresentou os números e informações da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), com os valores com saldo semestral acumulado no ano, bem como o Balanço Patrimonial, com o saldo mensal acumulado do Ativo – que representa Bens e Direitos – e do Passivo – que é o



conjunto das Obrigações e do Patrimônio Líquido –, conforme preceitua a Lei nº 6.404/76. Para a análise do Balanço Patrimonial da Empresa, foram utilizados Indicadores Econômicos e Financeiros, tais como o Índice de Liquidez Seco, o Índice de Liquidez Corrente, o Índice de Liquidez Imediata e a Participação de Capital de Terceiros; o Índice de Liquidez Seco mede a capacidade da empresa em cumprir seus compromissos no curto prazo, sem considerar o estoque, por meio do cálculo do somatório do Ativo Circulante menos o Estoque, dividido pelo Passivo Circulante; por esse índice, observou-se que a EBSEH vem honrando seus compromissos, com índices financeiros, de modo geral, contendo dados invejáveis em relação a outros segmentos econômicos; o Índice de Liquidez Corrente calcula a capacidade da empresa em cumprir seus compromissos no curto prazo, por meio da divisão do Ativo Circulante pelo Passivo Circulante; por esse índice, constatou-se que a EBSEH vem honrando seus compromissos, pois tinha, no mês de abril, capacidade de pagamento de R\$ 144,80 (cento e quarenta e quatro reais e oitenta centavos) para cada R\$ 1,00 (um real) de obrigação em curto prazo; o Índice de Liquidez Imediata analisa a capacidade da empresa em cumprir seus compromissos a curto prazo, por meio da divisão do Limite de Saque pelo Passivo Circulante; por esse índice, viu-se que a EBSEH tem demonstrado capacidade em honrar os compromissos registrados no curto prazo, conforme observou-se, no mês de junho, que, para cada R\$ 1,00 (um real) de Obrigações, a Empresa tinha R\$ 30,03 (trinta reais e três centavos) para efetuar o pagamento; por fim, a Participação de Capital de Terceiros, resultado da divisão do Passivo Circulante pelo Capital Próprio da Empresa, representa quanto o acionista – que, no caso da EBSEH, é a União – integralizou de capital e o total de Passivo Circulante que está comprometido com terceiros; no mês de maio, observou-se, até então, o maior índice nas obrigações de programação financeira da Empresa; para o saldo existente de obrigações em curto prazo no valor de R\$ 0,28 (vinte e oito centavos), a EBSEH tinha R\$ 1,00 (um real) para efetuar o pagamento do seu capital social. A DAF esclareceu que a composição do endividamento é resultado da divisão do Passivo Circulante pelo somatório do Passivo Circulante e do Passivo Não Circulante, tendo ficado demonstrado, na apresentação da Diretoria, que todos os compromissos da EBSEH estão registrados no Passivo Circulante, o que significa que, no curto prazo, a Empresa não possui financiamentos ou dívidas superiores a doze meses. Foi apresentada, ainda, a Conformidade Contábil da Sede e do HU da Universidade Federal do Piauí, como filial da Empresa, a mensagem no mês de junho de 2013 foi ‘sem restrição’; esclareceu-se que, em relação a alguns meses anteriores, apesar da regularidade nos lançamentos, essa conformidade não foi verificada dado a carência de pessoal para execução dessa tarefa rotineira. O Conselheiro Presidente sugeriu que na próxima apresentação de balancetes seja possível acessar o SIAFI no



momento da análise de modo que informações detalhadas sobre as operações da Empresa possam ser visualizadas pelos Conselheiros. A Conselheira representante do Ministério da Fazenda ressaltou novamente a necessidade de contratação de auditoria independente para analisar a parte contábil da Empresa nesse início de atividades. Considerando o teor da Nota Técnica nº 04/2013-AUGE-EBSERH/MEC, em que o Auditor Interno afirma sua impossibilidade de se manifestar conclusivamente sobre a situação as demonstrações financeiras, os Conselheiros, por unanimidade, deliberaram pelo encaminhamento da Nota citada ao Presidente da EBSERH e ao Presidente do Conselho de Administração para conhecimento e manifestação. Por último, em cumprimento ao que determina o art. 22, § 1º do Estatuto Social da EBSERH foram distribuídas cópias das seguintes atas: 8ª à 10ª e 13ª do Conselho de Administração e 23ª à 32ª da Diretoria Executiva. Nada mais havendo a tratar o Presidente do Conselho agradeceu a presença de todos, e deu por encerrada a reunião, da qual eu  (lára César Pereira Guerra), Secretária Geral da EBSERH, lavrei esta ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos Conselheiros presentes e por mim, e rubricada em todas as folhas.


LUIZ ANTONIO DE MELLO REBELLO
Presidente


STELA MARIS MONTEIRO SIMÃO


JOSILDA VALENÇA ARAÚJO